

## GESTÃO DAS PRÁTICAS ESPORTIVAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA

Emilia Devantel Hercules (Universidade Federal do Paraná)  
[emiliahercules36@gmail.com](mailto:emiliahercules36@gmail.com)

Emerson Liomar Micaliski (Universidade Federal do Paraná)  
[emicaliski@hotmail.com](mailto:emicaliski@hotmail.com)

Caroline Schweigert Costa (Universidade Federal do Paraná)  
[tencarolinecosta@gmail.com](mailto:tencarolinecosta@gmail.com)

Kaio Julio Zamboni (Universidade Federal do Paraná)  
[kaiokulio1997@gmail.com](mailto:kaiokulio1997@gmail.com)

Cristiano Israel Caetano (Universidade Federal do Paraná)  
[cristianopmpr@gmail.com](mailto:cristianopmpr@gmail.com)

Fernando Renato Cavichioli (Universidade Federal do Paraná)  
[cavicca@hotmail.com](mailto:cavicca@hotmail.com)

### Resumo

No Brasil, o desenvolvimento do esporte educacional está pautado na Lei nº 9615/98, enquanto uma manifestação esportiva a ser desenvolvida em espaços formais e informais de ensino. Para tal, inúmeras políticas públicas de esferas nacionais, estaduais e municipais são desenvolvidas. Utilizando-se de uma pesquisa exploratória e documental, esse estudo tem como objetivo analisar como ocorre o desenvolvimento do esporte educacional na Secretaria Municipal da Educação de Curitiba, identificando suas possíveis inserções no meio escolar. Enquanto resultados, identificou-se que além das aulas de Educação Física, a prática do esporte educacional é ofertada aos estudantes por meio de projetos em horários de contraturno, extensão de carga horária ou no período integral das unidades escolares. Dentro desse processo de formalização dos projetos a serem desenvolvidos com os estudantes no contraturno escolar ou na extensão de carga horária, as proposições dos profissionais passam por uma diversidade de avaliações para ser validadas, pois precisam de coordenação e direcionamento da gestão educacional e executiva, para o desenvolvimento. Os projetos realizados na Educação Integral, passam pela avaliação da unidade escolar, seguido pela gerência da Educação Integral e Diretoria do Ensino Fundamental, até receber o parecer da Superintendência Educacional. As aulas são desenvolvidas por profissionais com especialidade nas práticas corporais e dentro das

unidades. A Secretaria Municipal da Educação acompanha a gestão dos projetos com professores/gestores técnicos por meio de visitas, eventos, assessoramentos e demais ações formativas. Além de, disponibilizar transporte e lanche aos estudantes que participam das aulas realizadas fora do âmbito escolar, ou dos eventos esportivos. Diante desses resultados, é possível considerar que a Secretaria Municipal da Educação de Curitiba demonstra comprometimento com uma política educativa ampla, consequente da apreensão de que a educação não incide exclusivamente em ações formais.

Palavras-chave: Esporte educacional. Gestão. Projetos Esportivos.

## **Introdução**

No Brasil, o desenvolvimento do esporte educacional está pautado na Lei nº 9615/98, enquanto uma manifestação esportiva a ser desenvolvida em espaços formais e informais de ensino “com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer” (Brasil, 1998, p. 27). Para tal, inúmeras políticas públicas de esferas nacionais, estaduais e municipais são desenvolvidas para o desenvolvimento do esporte educacional envolvendo o setor público ou a iniciativa privada, além de ações junto ao terceiro setor.

Nesse contexto das políticas públicas nacionais que buscam atender demandas sociais em diferentes contextos, percebe-se que a prática esportiva tem grandes aproximações com o âmbito educacional. Principalmente quando o olhar se amplia à educação de tempo integral de escolas localizadas em áreas com maiores riscos ou vulnerabilidade social.

A Unesco (2013), considera que a prática do esporte pode servir enquanto uma ferramenta importante para a formação de valores, convívio social e a promoção do desenvolvimento humano. Fato tal, primordial para ampliar consideravelmente o olhar para o esporte vinculado à educação em inúmeras escolas de Municípios ou Estados brasileiros.

Sabendo que toda a União Federativa do Brasil é bastante ampla, de modo intencional, esse estudo buscou analisar como ocorre o desenvolvimento do esporte educacional na Secretaria Municipal da Educação de Curitiba, identificando suas possíveis inserções no meio escolar.

## Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa com delineamento exploratório e documental (Lakatos; Marconi, 2007). A coleta e análise das informações foi delineada por meio da leitura e composição de um panorama sobre os documentos que fundamentam o tema proposto. Para tal, foram listados os documentos orientadores e diretrizes educacionais da Secretaria Municipal de Curitiba e do Governo Federal relacionados à educação integral e à prática do esporte educacional para entender como é realizada a gestão das práticas esportivas nas escolas públicas do município de Curitiba.

## Resultados e discussão

Enquanto resultados, identificou-se que além das aulas de Educação Física, a prática do esporte educacional é ofertada nas unidades escolares por meio de projetos realizados em horários de contraturno, extensão de carga horária ou no período integral (Curitiba, 2020). Para tal, se faz necessário a formalização dos projetos a serem desenvolvidos com os estudantes por meio de um processo, no qual, as proposições esportivas passam por validações de diferentes profissionais que atuam na gestão educacional e executiva da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba.

Os cargos de Superintendência Educacional e Superintendência Executiva – subsequentes à Secretária da Educação, são responsáveis pela gestão educacional e financeira da Secretaria Municipal da Educação (Curitiba, 2020). Dentre os vários desdobramentos da Secretaria, ressalta-se que a estrutura da Superintendência Educacional coordena e delimita as ações pedagógicas do Município, traduzindo as ações e princípios determinadas em prol da Educação. Por sua vez, a Superintendência Executiva, controla e aprova gastos da Educação, inclusive, nesse processo, encontram-se os recursos destinados às gratificações de professores que trabalham nos projetos esportivos, pagamento do transporte e alimentação dos alunos (Curitiba, 2020).

Até a validação desses setores, os projetos que visam a prática esportiva seguem um fluxograma estabelecido pela estrutura organizacional (que tem como ordem hierárquica do menor para o maior capital político institucional) a ser seguido por dois caminhos. O primeiro caminho refere-se aos projetos desenvolvidos e gerenciados pela coordenadoria de projetos, que tem como objetivo desenvolver suas ações em horários de extensão da carga horária ou no

contraturno escolar (Curitiba, 2020). Sendo assim, o projeto proposto pela Unidade escolar passa pela Gerência de Projetos Educacionais (ligado à Coordenadoria de Projetos), após análise desses setores é encaminhado para validação da Superintendência Educacional e Superintendência Executiva (Curitiba, 2020).

Muitas práticas esportivas que são gerenciadas pela coordenadoria de projetos são realizadas em parcerias externas advindas de Secretarias ou Federações Esportivas, Universidades, Institutos e ONG's, o que possibilita que o desenvolvimento do esporte seja realizado nos espaços de diferentes unidades escolas ou do próprio parceiro (Curitiba, 2016). Quando se trata de outros espaços, os estudantes e professores são assessorados pela Secretaria da Educação com transporte, alimentação, além das gratificações aos profissionais que os acompanham (Curitiba, 2016). Segundo Curitiba (2020), essas parcerias buscam contribuir para ampliação do esporte na perspectiva educacional e uma melhor educação pública.

O segundo caminho refere-se à gestão da prática de iniciação esportiva realizada pela Educação Integral. O encaminhamento processual das escolas que mantêm a educação em tempo ampliado é avaliado pela gerência da Educação Integral, subordinada à Diretoria do Ensino Fundamental, após aprovação desses setores são validadas pela Superintendência Educacional e Executiva (Curitiba, 2016). Com o parecer favorável desses setores, os professores que desenvolverão a prática esportiva recebem todo o assessoramento e acompanhamento pedagógico da Gerência da Educação Integral (Curitiba, 2020).

Sobre a perspectiva do esporte educacional, Oliveira; Perim (2018) o destacam enquanto caráter formativo que leva em conta a participação, a coletividade e a ludicidade, viabilizando possibilidades de fruição dos saberes esportivos em outros contextos, dando sentido para aquilo que é produzido na escola. A discussão desta prática na escola envolve o reconhecimento da diversidade de práticas que compreendem a consciência corporal presente no universo esportivo e a reinvenção do esporte, com enfoque na cooperação, na valorização da participação de todos e na amplitude do conhecimento esportivo, para praticá-lo e apreciá-lo (Oliveira & Perim, 2018).

Ainda, sobre esse processo de gestão, vale destacar que a cada nova gestão, a mudança dos agentes contribui, ou não, para a ampliação e desenvolvimento dos processos relacionados à prática do esporte educacional por meio da gerência de projetos ou da educação em tempo integral do Município de Curitiba.

## **Considerações finais**

A partir da análise realizada no estudo, é possível considerar que a Secretaria Municipal da Educação de Curitiba demonstra comprometimento com uma política educativa ampla, consequente da apreensão de que a educação não incide exclusivamente em ações formais ou a partir de ações curriculares. Estas como dever do estado devem ser asseguradas a toda a população, no entanto, a educação deve ser entendida também nas suas perspectivas não formal e informal, ou seja, em ações que acontecem em diferentes manifestações esportivas além da educação física.

Tendo em vista a estruturação processual de formalização das práticas esportivas passando por diferentes setores da Secretaria da Educação, considera-se, ainda, que a gestão das práticas esportivas pode contribuir para a formação humana, garantir a efetividade do processo de desenvolvimento integral e de aprendizagem dos estudantes.

## Referências

- Brasil. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado, 2015/2016.
- Curitiba. (2016). Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal da Educação. *Caderno de números da educação integral*. Curitiba.
- Curitiba. (2020). Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal da Educação. *Gerência de Projetos Educacionais*. Curitiba.
- Lakatos, E. M.; Marconi, M. A. (2007). *Fundamentos da metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas.
- Oliveira, A. A. B. (Org.); Perim, G. L. (Org.). (2008). *Fundamentos Pedagógicos para o Programa Segundo Tempo*. 1.ed. Maringá: Editora da Universidade Estadual de Maringá - EDUEM.
- Unesco. (2013). *O esporte como possibilidade de desenvolvimento*. Brasília: UNESCO, Fundação Vale.